

LXXXVII SESSÃO ORDINÁRIA DO COMTUR

Aos trinta dias o mês de junho de dois mil, no Salão Nobre da ABRACCEF do Palácio das Convenções do Anhembi, realizou-se a LXXXVII Sessão Ordinária do Conselho Municipal de Turismo, sob a presidência do Sr. Raphael Mário Noschese e com a presença dos membros convidados que se encontram relacionados no final desta ata. **Item 01 – Assinatura da Ata da LXXXV Sessão Ordinária.** A ata foi passada para assinatura de todos os presentes. **Item 02 - Aprovação da ata da LXXXVI Sessão Ordinária.** Sr. Domingos Chiappetta pediu que se altere na última linha da folha n.º 6, onde consta lei passe a constar projeto de lei. Sr. Edmo Alves Menini pediu que se faça a correção de seu nome, pois foi escrito Edno. Nada mais havendo, a ata foi considerada aprovada. **Item 03 - Palavra Aberta aos Conselheiros.** Sr. Jarbas Favoretto passou a palavra ao Sr. Paulo Santos Mattos com votos de júbilo pela sua reeleição na presidência da ABRAJET. Após ser aplaudido por todos, Sr. Paulo Santos Mattos agradeceu a manifestação. Disse que é uma responsabilidade muito grande que novamente lhe está sendo entregue, que é presidir esta entidade que reúne 130 veículos de turismo. Atividade que vem desempenhando com sucesso, graças ao apoio recebido de todo o trade turístico. Aproveitou o uso da palavra para dizer que a presença do Sr. Raphael Mário Noschese na presidência deste Conselho, tem um significado muito especial, pois está revivendo episódios de sua vida, quando o Sr. Antônio Devizate era presidente da Federação da Indústria do Estado de São Paulo e tinha como um de seus diretores o Sr. Raphael de Souza Noschese, que foi um dos diretores mais expressivos, atuantes, respeitados e estimados que por lá esteve. Trata-se do pai do Sr. Raphael M. Noschese, e hoje temos a honra em ter o filho como presidente deste Conselho. Informou que como presidente do FUTUR tem se empenhado ao máximo para encontrar o caminho certo para uma boa atuação. Falou que uma das atribuições do FUTUR é analisar os projetos que envolvam turismo e verbas. Um dos projetos apresentados diz respeito ao Reveillon na Paulista, evento que vem sendo realizado há alguns anos. Explicou que foi feita uma reunião para discutir este assunto com a empresa interessada. Falou que estranhou, pois foi dito anteriormente que este evento seria a custo zero para a Prefeitura, e pelas informações obtidas isto não corresponde a verdade. Deixou este assunto para ser analisado pelo Conselho. Outra questão levantada e aprovada foi que a empresa em questão pleiteou um contrato de 5 anos, o que foi desaprovado por alguns conselheiros e após alguns debates optou-se por recomendar ao Conselho que tomasse a decisão final. Salientou que este governo municipal encontra-se em fim de mandato e que na sua opinião não deveria aprovar nenhum contrato por mais de um ano. Disse que foi exibida em reunião do FUTUR, uma carta do Sr. Prefeito aprovando o evento, desde que atendidas as exigências legais. Por sugestão do conselheiro Nicolau Tuma e com aprovação de todos, foi dirigido um ofício à SGM pedindo esclarecimentos sobre isso. Este ofício não foi respondido até o presente momento e trata-se de uma resposta importante porque pode influenciar na opinião dos conselheiros. Informou que está sendo finalizado um ofício que enviará à Presidência do COMTUR e que lerá para todos presentes assim que estiver pronto. Sr. Jarbas Favoretto elogiou a colocação deste assunto pelo Sr. Paulo. Disse que o FUTUR por lei faz a chamada “peneira fina”, uma vez que reprova um assunto o mesmo não vem para este Conselho. Em relação à dúvida do Sr. Nicolau, disse que o ofício assinado pelo Sr. Prefeito foi elaborado por alguém, quando cita desde que atendidas as exigências legais, trata-se da aprovação do Conselho, ou seja, se o evento será de interesse turístico ou não. Quanto ao prazo, o FUTUR aprovou o evento por um ou dois anos e não por cinco. Falou que ficou registrado na ocasião que é reconhecido o valor

que tem o evento para a cidade. Ficou pendente apenas a parte financeira, pois ao que parece a empresa não colocou no contrato o que verbalmente ofereceu. Registrou também que na ocasião foi dito que a Anhembi não teria nenhum custo e se faz necessário obter esta informação correta. Sr. Paulo Santos Mattos leu o ofício encaminhado pelo FUTUR ao presidente do COMTUR, onde é feito um pedido de realização das festividades de fim de ano a ser realizado pela Playcorp e informa que o Conselho de Orientação do FUTUR aprovou que a referida concessão poderá ser aprovada por um ou dois anos desde que sejam respeitadas as determinações do ofício do Sr. Prefeito de 12 de janeiro de 2000. Sr. Jarbas disse que este assunto deve ficar em suspenso até que se receba o ofício da Prefeitura solicitado pelo Sr. Nicolau e o levantamento da Diretoria de Turismo da Anhembi. Sr. Domingos Chiappetta justificou a ausência do Sr. Luiz Figueira de Quental, que se encontra em Belo Horizonte no 13º Congresso Brasileiro de Gastronomia e Turismo. Cumprimentou a nova diretoria. Sr. Jarbas Favoretto disse que o Conselho sempre recebe as indicações da Prefeitura com o máximo carinho, as vezes com surpresas agradáveis, como por exemplo o retorno do Sr. Sérgio Redó, que muito já fez neste Conselho. Desejou boas vindas ao Sr. Raphael Mário Noschese e ao Sr. Albino Borini Filho. Sr. Raphael Mário Noschese cumprimentou a todos falando que se sente lisonjeado em poder participar do Conselho. Disse que durante 4 anos participou como conselheiro no Conselho de Administração da Anhembi, posteriormente ocupou o cargo de presidente do mesmo e atualmente ocupa o cargo de Presidente da Diretoria Executiva e presidente do Conselho de Administração. Quando recebeu o convite para exercer a Presidência da Diretoria Executiva, houve um acordo de se imprimir à empresa uma administração mais técnica possível. Tem buscado acertar os aspectos empresariais. Citou que em breve haverá uma consolidação do balanço com uma mudança total do perfil da empresa para efeitos externos. Outro aspecto que deve ser ressaltado é que a Anhembi deve ser vista sempre como uma Sociedade Anônima, montada e formada com a finalidade de lucro. Disse que foi questionado por que nos finais de semana não determina a abertura dos portões para a população. Respondeu que não poderia proceder desta forma, uma vez que precisa responder aos acionistas minoritários em primeiro lugar, à Prefeitura em segundo lugar e à própria lei das S/A, uma vez que está no cargo para gerir a empresa com finalidade de lucro. Muitas vezes ouve a conotação de que a Anhembi é um empresa mista de capital formado pela Prefeitura, uma empresa controlada ou algo do gênero, o que não corresponde à realidade. Agradeceu as referências feitas ao seu pai, dizendo que espera imprimir aos negócios da empresa o mesmo ritmo que ele imprimiu quando ocupou os cargos de gestão nas indústrias de que era proprietário, como nas entidades de classe que presidiu. Se colocou à disposição de todos. Sr. Albino Borini Filho disse está chegando na Diretoria de Turismo com uma satisfação muito grande por ter sido lembrado, o que vem dentro do seu perfil profissional lhe constituir mais um desafio. Falou que participou da reunião do FUTUR, onde pode ver que muitos vêem o turismo da maneira como também vê. O que lhe mostrou que sua diretoria poderá estar somando e compartilhando com este trabalho que o Anhembi, COMTUR, FUTUR e Diretoria de Eventos poderá estar fazendo em prol do turismo no Município. Sr. Aristides de La Plata Cury desejou boas vindas ao Presidente e ao Secretário Executivo, ressaltando a satisfação em trabalhar junto com este objetivo de fazer São Paulo, uma cidade com condições de receber os principais eventos do Planeta, com uma composição harmônica entre as forças do poder público e da iniciativa privada. Sr. Carlos Alberto Gusmão desejou boas vindas ao Sr. Raphael e Sr. Albino elogiando a atitude do Presidente em chamar para a Gerência de Turismo, uma pessoa da casa e muito competente, a Srta. Denise Battistini, e para a Diretoria de Turismo, o Sr. Albino Borini Filho. Sr. Sérgio de Azevedo Redó agradeceu a todos pelas manifestações de

apoio ao seu regresso. Falou da seriedade e motivação ímpar que todos os presentes levam a esta indústria tão importante do Brasil que é o turismo. Registrou que por determinação do Sr. Presidente, foi apresentado em reunião de diretoria, um projeto do que será realizado nestes seis últimos meses de gestão. Serão três grandes eventos, em sete de setembro, na Parada Cívico Militar, onde será dada uma conotação maior, com apoio de empresas particulares, as quais já estão sendo procuradas para patrocínio, para que se tenha uma participação mais efetiva da população, inclusive com a realização de um grande show após os desfiles. Outro evento que vai de encontro ao tema que foi abordado, é o Reveillon na Paulista. Falou que em sua opinião, a Playcorp é uma empresa competente, porém devemos nos sensibilizar com os problemas sociais, devendo também contemplar as sociedades paulistanas que não têm condições de virem até a Av. Paulista. Ressaltou que o próximo Reveillon será realmente o da virada do século e terá uma iniciativa importante, que já foi aprovada pela diretoria, que contempla este grande evento da seguinte forma: Av. Paulista como palco central, inclusive pediu aos representantes do Sindicato de Hotéis Bares Restaurantes e Similares apoio para que se faça uma grande festa das Nações. Evento da mesma magnitude na Zona Sul, será realizado no Largo 13 de maio e em Parelheiros. Na Zona Norte será realizado na Praça Campos de Bagatelle. Na Zona Leste em Guaianazes, Itaquera e São Miguel Paulista. Na Zona Oeste no Butantã, Cidade Universitária e no Mercado da Lapa. Disse que se a empresa tem interesse em realizar um grande evento na Av. Paulista, poderá facilitar também a possibilidade de que outros shows sejam realizados nestes pontos favorecendo assim as comunidades mais carentes. Disse que a intenção é para que à zero hora do dia 1º, seja passado um vídeo da cidade, mostrando a sua grandiosidade. Finalizou reforçando que em sua opinião deve-se aprovar a participação da Playcorp, mas contemplando também esta participação na divisão deste evento abrangendo toda a cidade de São Paulo. Sr. Jarbas Favoretto falou que a sugestão será encaminhada ao FUTUR para ser discutida na próxima reunião. Pediu a atenção de todos para um projeto de lei que precisa de força para se tornar lei. Trata-se do projeto de lei n.º 566/98 do Ver. Jorge Taba, que já foi votado e aprovado neste Conselho. No projeto é proposto que a Prefeitura reserve espaço junto aos monumentos, construções históricas, museus, parques, espaços culturais e outros locais, para estacionamento de ônibus e veículos que transportem turistas. Citou que a nossa cidade é uma das maiores do mundo, possuindo todos os problemas que isso acarreta, e um deles é o trânsito. Este projeto de lei é de altíssima importância para quem trabalha com turismo receptivo. Parabenizou o Ver. Jorge Taba pela sua atuação nos assuntos relacionados ao turismo da cidade. Falou que em sessão passada foi aprovado um agradecimento ao Ver. por este projeto de lei e lhe será entregue pelas mãos do Sr. Albino, um diploma e pelas mãos do Dr. Raphael, um troféu, ambos de honra ao mérito por serviços prestados em prol do turismo da cidade. Ver. Jorge Taba agradeceu a todos pela homenagem. Falou que o homem público tem uma obrigação de trabalhar em prol da sua população, verificando e acompanhando os trabalhos que o executivo procura realizar na cidade. Falou que espera retribuir a homenagem, trabalhando em prol do turismo, pois percebe que São Paulo tem uma vocação extraordinária para este lado. Fala-se muito que a cidade hoje tem o perfil do turismo de negócios, mas tem percebido que existe condição de fazer com que esse turismo se estenda, através de promoção de eventos como os citados pelo Sr. Redó. Aproveitou para pedir que o mesmo inclua no roteiro da zona leste, o bairro de Sapopemba. Solicitou que não sejam dadas conotações políticas aos eventos. Ressaltou a necessidade de se fazer com que o turista que aqui vem, tenha uma imagem cada vez melhor da nossa cidade. O Anhembi hoje é o órgão que pode dar suporte para que se melhore toda a infra-estrutura do turismo e dos eventos que já estão aprovados e

constantes do calendário oficial da cidade. Solicitou que os pedidos de eventos que são encaminhados para o Anhembi, como palco, som, luz, etc., sejam respondidos com uma maior antecedência, informando o atendimento ou não, para que a comissão possa trabalhar dentro de uma programação já pronta. Quanto ao projeto de lei 566/98, disse que o mesmo se encontra na CMSP e espera que com a ajuda dos vereadores, ele possa ser aprovado, pois a dificuldade que sente quando está acompanhando turistas, é a chegada com ônibus nos locais. Falou que as escolas municipais têm que fazer com que esses passeios em forma de lazer sejam incluídos no currículo, pois a partir do momento que as crianças começarem a conhecer sua história através de museus, parques, etc., elas irão enriquecer a sua cultura e sentir algo diferente em relação ao turismo. Parabenizou o trabalho que o Conselho vem desenvolvendo. Ressaltou que nossa cidade se compara muito com a cidade de Tóquio, que tem vocação para funcionar a noite. Colocou-se a disposição de todos. Dr. Raphael Mário Noschese esclareceu que com relação aos eventos existiu no decurso deste ano um problema na assinatura do contrato que a Anhembi mantém com a SGM, uma vez que a procuradoria da Prefeitura alterou os critérios que vinham sendo mantidos durante anos. Isso atrasou inicialmente, pelo menos por 60 dias a assinatura deste novo contrato através do qual destina ao Anhembi a prestação deste serviço. Posteriormente houve a ruptura na tratativa dos negócios municipais com a posse do novo prefeito, o que veio a agravar esta situação. Afirmou porém que este assunto já fora resolvido no dia anterior com a assinatura de um novo contrato. Ressaltou que a fim de evitar justamente estes problemas, quem irá comparecer às reuniões da comissão será o próprio diretor de turismo, que manterá um estreito relacionamento com o diretor de eventos a fim de atender melhor a estas solicitações e a essa programação. Este foi um árduo trabalho que foi desenvolvido para solucionar essas questões que impediam a assinatura do contrato, que nada mais eram do que questões burocráticas, inclusive tendo em vista as alterações das normas da procuradoria. Devido a esses dois aspectos, da integração que haverá entre essas duas diretorias, haja visto que ambas estão presentes a fim de proceder um atendimento rápido, evitando a angústia que se sente no atendimento aos interessados na realização dos eventos. Sr. Carlos Alberto Gusmão falou que o projeto 566/98 é muito louvável, porém a seu ver tem uma cláusula que não dará certo, trata-se do Art. 2º, que diz que os veículos só poderão utilizar os espaços quando estiverem transportando turistas vindos de outras cidades, estados ou outros países, pois não há como fazer esta identificação. Disse que na sua opinião o texto deveria constar que só poderiam se utilizar deste espaço veículos credenciados pela Embratur, pois o caracteriza como veículo de turismo. Sr. Jarbas Favoretto expressou sua opinião de que isto está previsto no artigo 5º, que diz que o Poder Executivo regulamentará esta Lei. Explicou o Sr. Jarbas que quando uma Lei é feita, ela não entra em detalhes, que esta regulamentação deverá ser feita posteriormente. Sr. Paulo Santos Mattos acrescentou que este cadastro deveria ser feito também no Departamento de Turismo do Anhembi, para que haja um controle ou uma estatística independente da Embratur. Sr. Sérgio Redó ressaltou que é louvável a preocupação que o Sr. Paulo dos Santos Mattos e o Sr. Carlos Alberto Gusmão têm com relação à regulamentação do artigo 5º., mas que em sua opinião quanto mais restrições forem impostas ao estacionamento dos veículos, maiores são as possibilidades de haver corrupção, devendo abrir espaço para que as pessoas comuns possam utilizá-los com bom senso como ocorre em outros países. Sr. Carlos Alberto Gusmão discordou dizendo que mesmo nesses países há uma regulamentação para disciplinar a utilização desses espaços, insistindo em sua posição para alteração da Lei. Sr. Armando questionou se haveria necessidade de uma Lei para que haja estacionamento para veículos de turismo ou escolares nas proximidades de monumentos. Sr. Jarbas ressaltou que o objetivo de

homenagear o Vereador é pela idéia, mas será na regulamentação que serão colocados estes detalhes. Prosseguiu o Sr. Jarbas dizendo que tem a impressão que um prefeito de boa intenção como está sendo o Sr. Celso Pitta, vai encaminhar a regulamentação para o Conselho, que é o órgão competente, para dar a sua opinião. Sr. Paulo Mattos disse que está de acordo e aprova a colocação do Sr. Jarbas, e fez **um apelo à mesa para que alguns conselheiros procurem moderar e policiar as suas palavras, porque se não corre-se o risco da perda da respeitabilidade deste venerável Conselho.** Dr. Raphael disse que gostaria de esclarecer alguns aspectos neste projeto de Lei. Disse que o que se pretende é que seja reservado um local específico para o estacionamento de veículos que transportam turistas e não há uma implicação no sentido de uma eventual autorização paralela para outros veículos. Ressaltou que nos locais onde haja uma dificuldade específica para visitação a um monumento, existiria um estacionamento, ou seja um local apartado e específico reservado para facilitar o acesso destes veículos. Sr. Armando colocou uma pergunta à CET, se seria possível um plano piloto para testarem em alguns locais como funcionaria na prática esta regulamentação. Sra. Marta Maria Alcione Pereira disse que não teria como responder de imediato à esta pergunta. Segundo o código de trânsito não se pode privatizar a via pública, a não ser para utilidade pública, que é táxi ou ambulância. Poderia verificar a possibilidade de regulamentar o estacionamento para ônibus de turismo em locais próximos e que tenha acesso aos monumentos. O Sr. Edmo Alves Menini afirmou que tem viajado em alguns lugares no mundo e notou uma distinção entre carga, descarga e estacionamento, que são diferentes e que na regulamentação (artigo 5º) deveria ser levado em consideração tal distinção, e tradicionalmente nos locais que ele tem viajado isso é carga e descarga e não estacionamento. Usando a palavra final com relação ao projeto, Dr. Jorge Taba disse que se o Conselho achar interessante, poder-se-ia apresentar um substitutivo neste projeto. Agora com relação à CET, exemplificou que no Centro Comercial do Bom Retiro, foi solicitado que haja um banheiro com vestiário porque o turismo que vem ao local é muito grande e há um fluxo de ônibus atrapalhando de forma descontrolada. Com relação ao citado pelo Dr. Edmo, disse que quando uma empresa particular solicitar à CET, eles colocam a placa carga e descarga e ali se tem resolvido facilmente os pedidos que são feitos no bairro. Sr. Jarbas agradeceu a presença do Vereador Mourad. Sr Jarbas citou um projeto que está circulando há muito tempo, trata-se de uma travessa da Rua Oriente onde existe uma casa velha que estava projetada para fazer um bar/restaurante com sanitários ao lado, é uma rua sem saída para estacionar os ônibus de turismo de compras, que chegam em quantidade do interior. Citou que já foi conseguido junto a Emurb, um terminal turístico de compras na 25 de março, com banheiros e estacionamento para ônibus de turismo de compras, porém em sua opinião o Conselho é quem deveria cuidar do seu usufruto, mas até hoje o Conselho não recebeu a minuta para examinar como deveria gerir o local. Quando foi conseguido o espaço para estacionar os ônibus, havia uma previsão de carregar e descarregar passageiros e estacionar nas proximidades do Metro Brás, onde cabem algo em torno de 500 ônibus. Explicou para a Sra. Marta que o local citado pelo Sr. Jorge Taba trata-se de um caso específico, no bairro do Pari, onde existe esta rua sem saída que caberia até 30 ônibus, mas precisaria operacionalizar este projeto. Finalizou dizendo que irá procurar a cópia deste projeto. Sr. Paulo Santos Mattos informou que está encaminhando à Presidência do Conselho um ofício que indica a Sra. Vininha de Moraes como suplente da ABRAJET/SP. Convidou a todos para uma pizza amiga, para comemorar sua reeleição na presidência da ABRAJET e o turismo como um todo. Sr. Jarbas Favoretto colocou para aprovação do Conselho a inclusão da SEHAB como convidado especial, a ser representada pelo Sr. Agostinho Amadeu Antônio Denti, que terá como sua suplente a Sra. Violeta Kubrusly. A inclusão foi aprovada por unanimidade pelos presentes. **Item 04 –**

Tombamento de Imóveis pelo Patrimônio Histórico. Sr. Luís Soares de Camargo falou sobre o projeto Monumenta, com financiamento do Ministério da Cultura, BID e Prefeitura. Disse que no ano passado tinha uma verba prometida de 12 milhões de dólares para recuperação da área do perímetro do bairro da Luz. Este projeto tem como obrigatoriedade uma contrapartida da Prefeitura no valor de 20%. No ano passado a Prefeitura não teve condições de disponibilizar esta verba. Apesar disso, quando assumiu a Diretoria do Patrimônio Histórico, no segundo semestre do ano passado, retomou este projeto chamando de Brasília o coordenador geral do mesmo, para que continuasse com a inclusão da cidade de São Paulo. Houveram várias reuniões neste sentido, com o Coordenador geral do projeto e o Secretário Estadual de Cultura, para se fazer um acordo de parceria entre Governo Municipal e Estadual, seguindo o modelo que foi adotado por Salvador, que também não conseguiu a verba necessária para a contrapartida solicitada. Falou que para este ano se tem uma verba de 8 milhões de dólares para serem aplicados na região da Luz. Falou que os passos dados pela SMC este ano foram no sentido de detalhamento destes projetos e a firmação do convênio que já está aprovado pela Prefeitura, e se encontra com o Secretário de Cultura do Estado para se formalizar. Ressaltou dizendo que a cidade não está excluída, como está sendo publicado pela imprensa. Falou das pichações e conservação dos monumentos da cidade. Disse que trata-se de uma tarefa conjunta do Departamento de Patrimônio Histórico junto com as Secretarias das Administrações Regionais. Explicou que possui técnicos especializados em restauração e limpeza e dá o apoio técnico necessário para que se possa resolver a questão da limpeza dos monumentos. Desde janeiro tem se feito um trabalho dentro do possível, a respeito da limpeza e conservação dos monumentos. Informou a existência uma licitação em andamento para compra de produtos químicos e material necessário para que se faça junto com o Departamento Técnico do DPH, a limpeza e conservação dos monumentos. Falou da sua vontade para que se tenha na cidade, uma unidade móvel para limpeza de monumentos, como a existente no Rio de Janeiro. Explicou que limpar monumento não é como limpar muro. Informou que este ano foi feita a limpeza do monumento as bandeiras e ladeira da memória. Está sendo feito a limpeza nos painéis e um estudo para o monumento do Obelisco, pois é um monumento muito antigo e a pedra está se desfazendo, precisando de um trabalho mais delicado. Falou que existem alguns critérios para se escolher os monumentos e pediu ao Sr. Carlos Alberto Gusmão uma relação com um critério visto do ponto de vista turístico. Quanto ao assunto em pauta, disse que é presidente do COMPRESP, que cuida de tombamentos isolados e de área. Explicou que há uma diferença muito grande entre tombamento de imóveis isolados e de áreas, como o bairro dos jardins. A COMPRESP faz a avaliação, o estudo, a abertura e o processo final de tombamento. Foi dito na revista Veja São Paulo que o COMPRESP estava destombando imóveis, o que não ocorre. Explicou que qualquer munícipe ou entidade pode solicitar tombamento de algum imóvel através de um ofício, carta ou simplesmente um telefonema. Então é iniciado um estudo e havendo a possibilidade de que há um valor histórico, arquitetônico ou mesmo um valor para a comunidade. Enfim, tudo isso são critérios que são utilizados pelo COMPRESP no seu estudo, dando início à abertura de processo de tombamento, quando o imóvel, apesar de não estar tombado, fica protegido até o final do processo, que pode durar alguns anos. Quando há um tombamento definitivo não há condições do mesmo ser destombado. Finalizou informando que como historiador e defensor do patrimônio histórico da cidade, acha que deve-se preservar, mas deve-se pensar bem no que preservar, para que não se prejudique a cidade por tombamentos desnecessários. Sr. Jarbas Favoretto pediu para que o Sr. Luís Soares de Camargo volte ao este Conselho para uma possível ação conjunta. Sr. Carlos Alberto Gusmão falou que deveria ser feito uma campanha pelo Anhembi e pelas

entidades que compoem este Conselho, para que a população aprenda a gostar da sua cidade. Sugeriu o tombamento da Av. Brasil para que a mesma não seja verticalizada, como ocorreu na Av. Paulista e Av. Angélica. Dr. Raphael Mário Noschese solicitou que na próxima oportunidade que o assunto for trazido, que o expositor traga uma formulação do que gostaria de receber como colaboração deste Conselho para o projeto. Sra. Rosely Carmona com relação aos monumentos históricos, falou que facilitaria muito se a Prefeitura cumprisse a lei, pois existe uma proibição de instalação de comércio ambulante a menos de 20 metros de monumentos históricos. Disse que apenas um local no centro histórico se conseguiu manter esta lei, inclusive com a ajuda da Polícia Militar, que é o Largo São Bento. Disse que em alguns pontos turísticos da cidade se faz necessário uma ação conjunta da GCM com a PM. A Guarda Civil retirando os camelôs e a Polícia Militar ajudando na manutenção, ou seja, impedindo que eles instalem-se no local. Quanto às pichações nos monumentos, disse que a Associação Viva o Centro está participando de uma comissão no Ministério Público, onde está sendo discutido o assunto. Falou que este Conselho deveria se manifestar, pois por conta desta decisão do Prefeito em multar as pessoas que tiverem seus estabelecimentos pixados, tem aparecido na televisão pichadores dizendo que quem tem que limpar é a Prefeitura. Perguntou por que não existe um mecanismo ágil de penalização para estas pessoas que são pegas pichando, talvez com uma pena alternativa para eles limpem. Disse que o Conselho deveria exigir do judiciário agilidade na penalização à esse crime ambiental. Sra. Nilza M.^a Toledo Antenor ressaltou a importância da preservação ligada ao turismo. Disse que a EMURB junto com o DPH está fazendo a restauração da ladeira da memória. A EMURB colabora no sentido do projeto, no desenvolvimento das questões mais ligadas à recomposição do monumento. Salientou que há uma intenção do ponto de vista turístico de ocupar o local para um espaço cênico, através de uma iluminação adequada do monumento, onde eventualmente alguns grupos teatrais possam utilizar o espaço com espetáculo. Disse que concorda com a Sra. Rosely em se penalizar os pixadores, fazendo com que os mesmos limpem os monumentos. Falou que este trabalho vem sendo feito por um outro grupo junto ao Ministério Público do Estado, na ladeira da memória, onde o artista plástico mostra a esses pixadores a forma de como trabalhar de uma forma que não deixe a cidade degradada. Falou do bairro do Bexiga, que possui uma tradição cultural e uma vontade de recuperar o local com seus vários teatros. Se ofereceu para trabalhar junto com o DPH no sentido de oferecer diretrizes aos proprietários dos estabelecimentos, para que possam recuperar seus imóveis e ao mesmo tempo obter um ganho em termo de qualidade e de atração turística. Sr. Sérgio de Azevedo Redó disse que seria interessante, aproveitando a exposição do Sr. Luís Soares de Camargo e com a intervenção da Sra. Rosely Carmona, que o COMTUR enviase sob a expectativa levantada pela Sra. Rosely um ofício de apoio à atitude da Prefeitura e solicitando um meio de se poder colaborar, pois temos nisso um lado social e um lado muito importante, que é o fato da cidade precisar dos monumentos bem cuidados para poder atrair mais turistas. Sr. Jarbas Favoretto solicitou que o Sr. Redó ajude a fazer este ofício. Dr. Raphael Mário Noschese falou que seria oportuno a expedição de um ofício no sentido apontado porque já há a adoção deste critério no Mosteiro de São Bento e o mesmo deve ser expandido a outros monumentos. Ver. Jorge Taba com relação a pichação, disse que há um ano atrás fez um seminário com pichadores na Câmara Municipal. Falou que os pichadores querem ser grafiteiros. São pessoas carentes e revoltadas que querem aparecer desta forma, ou seja, são contraventores. Informou que o número de pichadores na cidade não chega a 3 mil. Falou que um município vizinho transformou seus pichadores em trabalhadores, deixando a cidade muito bonita. Falou que São Paulo também tem condições de fazer o mesmo, pois são pessoas carentes que precisam de ajuda e podem ajudar a fazer a cidade ficar

mais bonita. Sr. Luís Soares de Camargo disse que existem um projeto junto com a SMC que promove cursos especialmente dirigidos aos pichadores. Ressaltou que a grafitagem quando bem feita é muito bonita, caso contrário fica parecendo pichação. Falou que a SMC contratou o Juneca, um artista que foi pichador que tem trânsito grande junto aos pixadores, e ajudará a desenvolver 4 oficinas pilotos nas regiões norte, sul, leste e oeste da cidade. Falou que estas oficinas serão realizadas tendo em vista não só a arte, como noção de patrimônio histórico e história de monumentos. Falou que serão expostos alguns trabalhos na Galeria da Consolação, onde já foi tratado com a regional para fazer a limpeza do local, por onde passam por dia mais de 30 mil pessoas. Sr. Jarbas Favoretto explicou que o Sr. Luís Soares de Camargo é membro titular deste Conselho e estará presente nas próximas reuniões, quando poderá atender as dúvidas de todos. Ver. Mohamad Said Mourad falou que a questão de tombamentos é muito importante e deve ser dado continuidade a este assunto em uma próxima reunião. Falou que após uma discussão neste conselho, encaminhou um pedido para criação de um departamento específico dentro da Secretaria das Administrações Regionais para cuidar dos monumentos, onde foi feito uma relação dos mais de 200 monumentos existentes na cidade, que precisam ser cuidados e aproveitados para serem visitados por turistas. Com relação as pichações, falou que já houve um mutirão no Jabaquara que junto com a PM e GCM em um fim de semana pegaram os pichadores, que foram autuados e multados. Falou que este trabalho tem que ser feito de duas formas, primeiro o preventivo através das oficinas, em segundo seria o corretivo, com todo mundo cuidando e informando a polícia. Falou que a Comissão de Turismo da Câmara encaminhou ao Dr. Demétrio da DEATUR um ofício informando que não havia mais um posto da DEATUR nas feiras realizadas na cidade. Salientou a necessidade da DEATUR em locais onde há uma grande concentração de turistas. **Item 05 – Projeto Carteira Mundial do Estudante.** Sr. Fábio Martinelli agradeceu a oportunidade e devido ao adiantado da hora solicitou a possibilidade de fazer a sua apresentação na próxima reunião, pois o assunto trata de uma oportunidade internacional e interessante com relação a turismo receptivo de jovens estudantes. Falou que a STB é uma empresa que tem uma representação mundial dentro de uma associação de jovens que buscam fomentar viagens e turismo internacional e educacional e lhes foi apresentado um projeto para que São Paulo seja uma entre as 30 cidades do mundo que são destinos importantes para jovens estudantes. Ver. Mohamad Said Mourad falou que já estamos na metade do ano e tem solicitado constantemente ao Prefeito e Secretário de Governo para que se melhore a verba do FUTUR. Sabe-se que existe a verba de 500 mil e são necessários pelo menos 5 milhões para começar a implantar a questão do PLATUM e outras atividades de turismo da cidade, pois precisamos aproveitar os próximos 6 meses para avançar no turismo. Pediu a ajuda do Conselho para ajudar nesta questão. Sr. Jarbas Favoretto pediu para que se faça um ofício com a solicitação do Ver. Mourad. Sr. Armando Arruda P. Campos Mello solicitou para que o Anhembi em um projeto piloto disponibilize espaço para estacionamento de ônibus com turistas. **Item 08 – Comunicações da Secretaria Executiva.** Sr. Albino Borini Filho justificou o não comparecimento das seguintes pessoas: Sr. Luís Carlos Rodrigues do Valle da ABAV, Sr. Modesto Stama da Secretaria da SEME, Sr. Marcelo Laureano Pinto da ABOEC e o Sr. Nicolau Tuma representante do Prefeito. Comunicou as datas das próximas reuniões que serão: 21 de julho, 25 de agosto, 27 de setembro, 23 de outubro, 30 de novembro e 12 de dezembro, sendo que todas as reuniões serão às 10 horas e neste mesmo local. Sr. Luís Soares de Camargo justificou a ausência do Sr. Antônio Ivo Pezzotti. Avisou que a SMC através do seu Departamento do Patrimônio Histórico lançou o 22º Concurso de Histórias de Bairro de São Paulo, pediu ajuda para a divulgação do evento que é muito importante para o turismo. Ressaltou que as inscrições

encontram-se abertas até setembro e serão feitas premiações para os três primeiros colocados. Sr. Jarbas solicitou que o pedido seja feito por escrito. Sr. Luís Soares de Camargo falou que o Monumento da Independência se encontra em obras para a criação de um novo espaço. Sr. Jarbas Favoretto falou que se precisa de um painel em uma próxima reunião para tratar deste assunto. Sr. Carlos Alberto Gusmão falou que a proibição da entrada de turistas no Monumento da Independência é um assunto para ser resolvido com a Guarda Civil Municipal, pois eles cercaram o monumento para que o mesmo não seja pichado e não permite que turistas se aproximem. Sr. Jarbas Favoretto falou que este assunto poderá voltar na próxima reunião. A reunião foi encerrada às 11h50. Para constar, eu, Thelma Rodrigues Ghobril, lavrei a presente ata, que se aprovada será assinada pelos membros do Conselho.

São Paulo, 30 de junho de 2000.

Secretária	Thelma Rodrigues Ghobril	_____
Presidente	Raphael Mário Noschese (ANHEMBI)	_____
Vice-Presidente	Jarbas Favoretto (SINDETUR)	_____
<hr/>		
Secretário Executivo	Albino Borini Filho (ANHEMBI)	_____
Sec. Exec. Adj.	Aristides de La Plata Cury (SPC&VB)	_____
ABIH	Antônio Reinales	_____
ABRAJET	Paulo Santos Mattos	_____
CMSP	Mohamad Said Mourad	_____
CET	Marta Maria Alcione Pereira	_____
DSV	Ricardo A. Ortolani Aquino	_____
EMURB	Nilza M. ^a Toledo Antenor	_____
REP. DO PREFEITO	Edmo Alves Menini	_____
SMC	Vera Lúcia Dias	_____
<hr/>		
SMC	Luís Soares de Camargo	_____
SEMPLA	Rubens Chammas	_____
SINDEGTUR	Carlos Alberto Gusmão	_____
<hr/>		
SHRBS/SP	Domingos Chiappetta	_____
ABRAJET/NAC.	Vininha de Moraes	_____
AFEET	Lúcia Novoa Melchert	_____
ANHEMBI	Carolina O. Assunção	_____
ANHEMBI	Carla Fernandes da Costa	_____
ANHEMBI	Lygia de Freitas Valle	_____
ANHEMBI	Sérgio de Azevedo Redó	_____

ANHEMBI	Denise Battistini	_____
ANHEMBI	Deborah Féra	_____
ASSOC.VIVA O CENTRO	Rosely Carmona	_____
BUSINESS TRAVE	Rubem Tavares	_____
CMSP	Raimundo Helierson O. Maia	_____
PLAYMUSIC	Marisa Mastrochirico	_____
PM	Renato Penteado Perrenoud	_____
PROCENTRO	Sônia M. Bastos Bittencourt	_____
SEHAB	Agostinho Amadeu Denti	_____
SINDETUR	Simone Bernhard Botto	_____
SINDIPROM	Armando Arruda P. Campos Mello	_____
STB (Student Travel Bureau)	Fábio Martinelli	_____
UBRAFE	José Rafael Guagliardi	_____
VASP	Elenice Zaparoli	_____